

**ESTADO DO PARANÁ**  
**POLÍCIA MILITAR**  
**DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA**

**EDITAL nº 003/2024 – DECISÃO DOS RECURSOS INTERPOSTOS AO**  
**“GABARITO PRELIMINAR” DA PROVA PARA ACESSO AO ENSINO**  
**MÉDIO DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ**

A presidente da Comissão de Elaboração, Avaliação e Classificação (CEAC) do Processo Classificatório dos Colégios da Polícia Militar do Paraná-2024/25, na esfera de sua competência, com atribuições, encargos e poderes alinhados na publicação em Boletim Geral nº 170, de 6 de setembro de 2024, da Polícia Militar do Paraná, consoante o item nº 2.6 do Edital nº 001/2024 - DEP, de 13 de agosto de 2024, divulga a decisão dos recursos interpostos ante o Gabarito Preliminar da prova para acesso ao Ensino Médio, conforme segue:

**1. Recursos referentes à questão nº 01:**

**Alegações:** o recurso destinado a essa questão alega que a pergunta apresentada contém um erro gramatical relacionado ao uso da preposição "a", que indica o gênero feminino. De acordo com o recursante, em situações de neutralidade de gênero, a forma neutra deve ser empregada para evitar suposições desnecessárias ou inadequadas sobre o sexo ou identidade de gênero.

**Decisão: INDEFERIDO**, haja vista que o próprio recurso não se sustenta por falta de fundamentação linguística, uma vez que a preposição não possui característica de gênero, sendo invariável. O que existe diante dos substantivos, na questão em tela, são artigos que concordam com os respectivos nomes.

**2. Recursos referentes à questão nº 02:**

**Alegações:** os recursantes solicitam a anulação da questão, argumentando que a alternativa “C” está equivocada. Os recursantes alegam que a alternativa sugere uma associação do casal ao surrealismo, mas, ao observar a imagem, que apresenta o abraço de um homem em torno da região da barriga de uma mulher, eles alegam que é evidente que o foco está na gravidez ou na espera de um filho, sem qualquer elemento surrealista. Por isso, sugerem que a alternativa "B" faz referência a um símbolo romântico e universal de proteção, o que corresponde melhor ao contexto da imagem. Portanto, alegam que a alternativa correta é a alternativa “B”. Também, alegam que a alternativa que mais pode se assemelhar às propriedades de um texto descritivo é a alternativa “A”.

**Decisão: INDEFERIDO**, o comando da questão em tela é bem claro ao solicitar que o candidato aponte, entre as alternativas, o texto descritivo referente às cenas apresentadas. Diante disso, a alternativa “B” não pode ser considerada adequada, uma vez que contém características de gênero narrativo, além de expressar sensações presentes na cena, mas não descrevê-la. Quanto à alternativa “A”, esta apresenta característica do gênero jornalístico, pois, principalmente na segunda frase, apresenta um relato jornalístico. Desse modo, mantém-se como alternativa correta a “C”.

**3. Recursos referentes à questão nº 03:**

**Alegações:** os recursos apresentados solicitam a anulação da questão. Os

recursantes argumentam que a alternativa “C” foi considerada correta com base na interpretação de que o texto é um miniconto, mas que essa classificação desconsidera o fato de que a diagramação em versos não implica, necessariamente, em um poema. O argumento dos recursantes é que, apesar da forma visual, o conteúdo do texto se encaixa nas características de um miniconto, que é uma narrativa curta com enredo definido, personagens e ação, com começo, meio e fim. Além disso, a questão apresenta detalhes de uma situação cotidiana e contém elementos de conflito e resolução. Portanto, os recursantes afirmam que a alternativa “C” é igualmente válida, pois as características que definem um miniconto são mais preponderantes do que a simples formatação em versos, que por si só não definem o gênero textual.

**Decisão: INDEFERIDO.** As próprias alegações dos recursantes embasam essa decisão, pois alegam que, embora existam características narrativas no texto em questão, a produção do texto em forma de versos, por si só, é o suficiente para que ele seja classificado como poema. Vale destacar, inclusive, que há poema narrativo. O candidato/leitor não precisa dominar conhecimentos relativos a movimentos literários para reconhecer que versos são a característica principal de textos poéticos.

#### **4. Recursos referentes à questão nº 04:**

**Alegações:** no recurso em tela, não foram encaminhadas quaisquer alegações ou solicitações, sendo que o recursante apenas indicou que gostaria de apresentar recurso contra essa questão, porém, no campo próprio para argumentações, não apresentou nenhum embasamento para seu recurso.

**Decisão: INDEFERIDO,** haja vista não haver qualquer solicitação de revisão de mérito para a questão.

#### **5. Recursos referentes à questão nº 05:**

**Alegações:** os recursantes solicitam a revisão do gabarito, defendendo que a alternativa correta é a alternativa “C”. A alternativa “D” apresenta que atividades como comércio, indústria, educação, cultura e religião geram impactos negativos ao meio ambiente, o que é abordado no texto, mas a alternativa “C” sintetiza de forma mais precisa o conteúdo do texto “Cidades: problemas e soluções”. O texto descreve que as cidades, apesar de suas oportunidades, geram grandes prejuízos à natureza, sendo responsáveis pelos impactos ambientais. Assim, os recursantes alegam que a alternativa “C” reflete de maneira mais fiel o que é afirmado no texto, que destaca os problemas ambientais causados pelas cidades. Portanto, os recursantes pedem a revisão do gabarito para que a alternativa correta seja a “C” ou a “D”.

**Decisão: INDEFERIDO.** A alegação apontada pelo recursante em relação à alternativa “C” não pode ser validada, uma vez que, considerando que o comando da questão solicita um resumo do texto, a palavra “infelizmente”, que consta na alternativa “C”, apresenta juízo de valor do leitor em relação ao texto. Além disso, a alternativa traz outro erro ao afirmar que comércio, indústria, educação, cultura e religião são atividades “mais lucrativas e inteligentes”, pois essa informação não consta no texto, sendo, portanto, uma inferência que se faz e que desconsidera, inclusive, que o campo é muito lucrativo, tem-se como exemplo o setor agrícola. Quanto à alegação referente à alternativa “D”, afirma-se que ela não procede, uma vez que o texto não menciona que as pessoas precisam se preocupar com o espaço urbano, embora isso seja um fato. Considerando que o comando da questão em tela solicita um resumo, é necessário destacar que a alegação do recursante desconsidera que a alternativa “D” apresenta informações que, textualmente, não estão explícitas. E, para fazer resumos, somente

informações explícitas devem ser consideradas.

#### **6. Recursos referentes à questão nº 012:**

**Alegações:** no recurso em tela, não foram encaminhadas quaisquer alegações ou solicitações, sendo que o recursante apenas indicou que gostaria de apresentar recurso contra essa questão, porém, no campo próprio para argumentações, não apresentou nenhum embasamento para seu recurso.

**Decisão: INDEFERIDO**, haja vista não haver qualquer solicitação de revisão de mérito para a questão.

#### **7. Recursos referentes à questão nº 016:**

**Alegações:** os recursos apresentados argumentam que algumas afirmações contêm erros conceituais ou ambiguidade nas alternativas, o que compromete a validade das respostas indicadas no gabarito. Os recursantes solicitam o cancelamento desta questão com base em diferentes pontos. Primeiramente, apontam erros de cálculo ou formulação de equações, uma vez que alternativas apresentadas como corretas no gabarito contêm erros matemáticos ou resultados inconsistentes. Além disso, mencionam a interpretação ambígua ou a possibilidade de múltiplas respostas válidas, já que a formulação das questões permite mais de uma interpretação correta. Outro argumento é a ausência de alternativas corretas, quando nenhuma das opções oferecidas contempla todas as afirmações corretas. Por fim, destacam incoerências com o conteúdo teórico, pois algumas alternativas não estão alinhadas com os fundamentos exigidos para a resolução das questões.

**Decisão: ANULADA**, considerando que não há, no gabarito, a alternativa que contempla as afirmações corretas “I, III e V”. Em vista disso, decidiu-se pela anulação da questão.

#### **8. Recursos referentes à questão nº 021:**

**Alegações:** os recursos confeccionados contra a questão 21 destacam inconsistências conceituais e de interpretação nas afirmativas e no gabarito apresentado. Os recursantes argumentam que o número 3 foi incorretamente considerado como raiz, quando as raízes reais da função seriam -2 e 6. Alegam também que a abscissa do vértice foi erroneamente indicada como 4, quando o valor correto seria 2, conforme o ponto médio entre as raízes. Além disso, afirmam que o termo independente da função é corretamente indicado como 3, mas que as coordenadas das raízes foram confundidas: os valores -2 e 6, indicados como ordenadas, seriam na verdade abscissas. Por fim, os recursos apontam que somente as afirmações “III” e “V” estão corretas, mas não há alternativa correspondente no gabarito, o que compromete a validade da questão e justifica sua anulação.

**Decisão: ANULADA**, verificou-se que a questão apresenta inconsistências no gabarito, não oferecendo uma alternativa que contemple corretamente as afirmações “III” e “V”. Diante disso, e com base nas alegações apresentadas, decidiu-se pela anulação da questão.

#### **9. Recursos referentes à questão nº 26:**

**Alegações:** o recurso destinado a essa questão solicita sua anulação alegando que a fonte, de onde o gráfico foi extraído, informa que argônio está presente, com outros gases nobres, numa porção de 0,03% da atmosfera, e ainda que, além de todos os elementos apontados, existem outros gases na composição do ar, que não foram

colocados no gráfico: “Além desses elementos, é possível encontrar na composição do ar outros componentes, cuja presença não é necessariamente natural e que podem variar de acordo com a localidade. Trata-se da poeira, da fumaça, do vapor d’água e de alguns microrganismos.”, solicitando assim a anulação da questão.

**Decisão: INDEFERIDO.** Inicialmente cabe apontar que a fonte indicada embasou apenas a utilização das dimensões do gráfico exposto na avaliação, por isso ela foi classificada como “adaptada”. Essa classificação é necessária quando é promovida alguma alteração no item interposto; nesse caso, não foram utilizadas as legendas expostas na figura original, mas foram colocados números compatíveis aos gases para a realização da questão. Quanto ao conteúdo propriamente dito, ele está adequado, pois os vapores d’água, sim, estão contidos na porção 3, apesar de que não foram representados no gráfico original. Nesse caso, não significa que os vapores d’água não figurassem em tal porção, eles apenas não foram representados graficamente pela fonte original.

#### 10. Recursos referentes à questão nº 29:

**Alegações:** os recursos destinados a essa questão solicitam sua anulação. Para sustentar essa alegação, os recursantes afirmam basicamente que: a alternativa “E” pode ser considerada como correta, pois “Intemperismo” é o conjunto de fenômenos biológicos, químicos e físicos que contribuem para a decomposição de rochas, sendo responsável por alterações do relevo terrestre. As rochas sedimentares são formadas pela ação do intemperismo, sob temperaturas e pressões relativamente baixas, pela degradação de rochas preexistentes seguidas de transporte e decomposição de detritos ou por acumulação química. Assim, o intemperismo faz com que as rochas percam sua coesão, constituindo as rochas sedimentares, permitindo que essas rochas sejam conhecidas como rocha de intempérie, como descrito na alternativa “E”.

Outro recursante expõe que uma definição do Dicionário Houaiss, “originar” tem sentidos como “dar origem a, ser a causa de; iniciar; provocar”, “derivar”, “ser consequência, efeito natural de; advir, resultar”. Não há dúvidas de que as rochas sedimentares “derivam” de “algum tipo de intemperismo”: é o ensinamento de todos os livros de Geografia. Para não citar todos os livros e ilustrar, veja-se em <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/rochas-sedimentares.htm> (acesso em 26.11.2024): “As rochas sedimentares são um grupo de rochas derivadas de outras preexistentes e que sofreram algum tipo de intemperismo, sendo, ainda, constituídas em superfície” (destaque nosso). É, pois, correto afirmar que a rocha sedimentar é originada pelo intemperismo, ou seja, é derivada do intemperismo, é consequência ou efeito do intemperismo; advém ou resulta do intemperismo; o intemperismo dá origem a rochas sedimentares, é causa das rochas sedimentares, provoca rochas sedimentares. Veja-se que todos os sinônimos (acima negritados e sublinhados) da palavra “originar” expostos por Houaiss (imortal da Academia Brasileira de Letras e linguista responsável pelo Acordo Ortográfico de 1990 da Língua Portuguesa) são compatíveis (professores de Língua Portuguesa podem ser consultados a respeito; se necessário, o recorrente pode apresentar parecer técnico de professores do Curso de Letras da UFPR nesse sentido) com a ideia correta de que as rochas sedimentares são efeito e resultam do intemperismo. Se as rochas sedimentares são produtos (derivam, são efeito) de intempéries, são rochas de intempéries. Assim, a alternativa “E” também está correta, e a questão precisa ser anulada.

O gabarito provisório informa que a resposta correta é a alternativa “A”. Contudo, aparentemente, as alternativas “D” e “E” também podem ser consideradas corretas. Tendo em vista que há fontes oficiais que informam que as rochas sedimentares são rochas de intempérie: Intemperismo, dá-se o nome de intemperismo (também chamado de meteorização) ao conjunto de alterações físicas (desagregação) e químicas (decomposição) que as rochas sofrem quando ficam expostas na superfície da Terra. É

um processo importante, porque é o início de um processo maior que continua com a erosão e a deposição do material por ele formado, com a posterior diagênese, que leva à formação das rochas sedimentares.

Solicita a revisão da questão sobre rochas sedimentares, especificamente em relação à alternativa “E”, que afirma: "Originada pelo intemperismo (ação da chuva, vento, água e temperatura sobre uma rocha preexistente), conhecida, por isso, como rocha de intempérie." A alternativa está tecnicamente correta, pois o intemperismo é o processo inicial que origina rochas sedimentares a partir da desagregação de rochas preexistentes. Embora o termo "rocha de intempérie" não seja comum na geologia acadêmica, ele é compreensível no contexto da questão.

**Decisão: INDEFERIDO.** Inicialmente é preciso expor que as definições sobre intemperismo apresentadas pelos recursantes apresentam definições condizentes para o tema, contudo, em nenhuma das fontes apresentadas, há qualquer exposição do termo: “rochas de intempérie”, justamente porque esse termo não é utilizado para nomear as “rochas sedimentares”.

É preciso analisar a frase completa descrita na alternativa para realizar um juízo de valor correto. “e) originada pelo intemperismo (ação da chuva, vento, água e temperatura sobre uma rocha preexistente), conhecida, por isso, como rocha de intempérie.” De tal modo a alternativa aponta que as rochas sedimentares são conhecidas como rocha de intempérie, porém essa afirmação a torna incorreta, pois não são conhecidas como tal. O termo rochas de intempérie inexistente na geologia acadêmica, assim, não há que se falar que afirmação esteja correta, pois elas são conhecidas como rochas sedimentares e não rochas de intempérie. Do ponto de vista acadêmico, as rochas são classificadas como magmáticas, ou ígneas; metamórficas e sedimentares.

Importa salientar que rochas sedimentares são formadas pelo acúmulo e pela compactação de sedimentos, que são, em geral, fragmentos de outras rochas. Esses fragmentos são formados pelo processo de intemperismo. O intemperismo corresponde à ação de fatores climáticos como mudanças de temperatura, chuva e ventos, que alteram a cor, textura, a composição ou a forma do que é exposto a ele, por exemplo, as rochas. Como fonte pode-se citar:

Páginas 85 e 86  
Araribá Mais: Ciência - 6º ano  
Obra coletiva. Organizadora: Maria Rosa Carnevalle.  
1ª edição, São Paulo  
Editora Moderna  
2018

Página 26  
Teláris Essencial: Ciências- 6º ano  
Fernando Gewandsznajder, Helena Pacca  
1ª edição, São Paulo.  
Editora Ática  
2022

Com relação à interpretação da definição do termo “rocha de intempérie”, cabe destacar que esse termo, academicamente, não existe, de modo que a ação do intemperismo, embora esteja relacionada à formação das rochas sedimentares, esse termo, portanto, não é utilizado para nomenclatura do tipo de rocha. Assim, a análise geológica deve predominar quanto ao tema, com conteúdo previsto em edital: “Terra e universo: Litosfera e tipos de rochas”, no qual não prevê o termo “rochas de intempérie” como fazendo parte do conteúdo programático.

## 11. Recursos referentes à questão nº 30:

**Alegações:** os recursos destinados a essa questão solicitam sua anulação. Para sustentar essa alegação, os recursantes afirmam que: Segundo o gabarito preliminar, a resposta é a alternativa “B”. O problema é que a palavra "novidade", presente na alternativa, traz para a afirmação uma imprecisão/incorreção que causa no candidato uma dúvida insolúvel a respeito da correção da afirmativa. Isso porque a "novidade" não é exatamente o "exoesqueleto" (somente a palavra "exoesqueleto", sem adjetivo (adjunto adnominal) que a qualifique ou restrinja), e sim o exoesqueleto "quitinoso" (de quitina). Sem a palavra "quitinoso", a afirmação fica imprecisa e incorreta, pois corais do filo Cnidaria também têm exoesqueleto, mas de "calcário e substâncias orgânicas" (não de quitina), então o exoesqueleto em si não é uma novidade somente do filo Arthropoda. Dessa forma, a "novidade" do filo Arthropoda não é exatamente o "exoesqueleto", e sim o exoesqueleto "quitinoso". Essa relevante imprecisão/incorreção leva o candidato a considerar, justificadamente, que a afirmação está errada. Portanto, a questão precisa ser anulada.

**Decisão: INDEFERIDO.** A alternativa correta da questão afirma que Artrópodes possuem “maior quantidade de espécies animais, resultante em parte, de novidades, como exoesqueleto e apêndices articulados”. Conforme cita José Mariano Amabis, em *Biologia dos Organismos*, volume 2, editora Moderna, pág. 399: “Uma das marcas registradas” dos artrópodes é a presença de Apêndices Articulados. Na página seguinte, é citado que “o corpo dos artrópodes é revestido externamente por uma armadura leve e resistente, o exoesqueleto”.

Assim como o registrado na alternativa, os termos apresentados, unidos pela conjunção “e”, apresentam um conjunto de características que justificam o sucesso evolutivo dos artrópodes. As duas situações juntas favorecem o sucesso evolutivo e reprodutivo do grupo, sendo que, em nenhum outro grupo animal, encontra-se o conjunto citado na alternativa “B”.

Espera-se do candidato que ele saiba discernir que a característica mais associada aos artrópodes é o exoesqueleto, mesmo sem a composição química sinalizada. A menção a outros organismos com exoesqueletos calcários, como os corais, não é central para o contexto da questão, uma vez que a maioria dos grupos dentro do Filo Cnidaria não possui exoesqueleto ou, ainda, endoesqueleto.

Sobre a referência para novidades evolutivas em cnidários, tem-se que os cnidócitos são células exclusivas dos cnidários, responsáveis pela defesa e captura de presas. Eles contêm organelas especializadas chamadas nematocitos, que liberam substâncias urticantes ou tóxicas ao serem estimuladas (Referência: Linhares, S.; Gewandsznajder, F.; Pacca, H. (2011). *Biologia Volume 2*. São Paulo: Ática.).

Na página 245 (Capítulo 12), os autores destacam que os cnidócitos são uma característica exclusiva dos cnidários, sendo usados para defesa e captura de alimentos. Isso os diferencia de outros filos animais, constituindo uma apomorfia (Referência: Fautin, D. G. (2009). Structural diversity, systematics, and evolution of cnidae. *Toxicon*, 54(8), 1054–1064.).

O artigo descreve os cnidócitos como uma apomorfia fundamental do filo Cnidaria, ressaltando sua evolução e papel central na biologia do grupo. Os cnidócitos são destacados como uma inovação evolutiva que distingue os cnidários de outros metazoários. Portanto, em nenhuma bibliografia de nível para educação básica, há alguma referência sobre exoesqueleto como novidade evolutiva de cnidários, mas sim os cnidócitos.

Desta forma, entende-se que não há erro conceitual na alternativa “B” (características apresentadas conforme bibliografia citada no 1º parágrafo); não há

incompatibilidade com a linguagem ou termos utilizados. Além disso, existe embasamento conceitual que justifique a alternativa “B”, não havendo reconhecimento com outro filo animal que detenha o mesmo conjunto de características como referência ao nível de escolaridade dos candidatos.

## **12. Recursos referentes à questão nº 31:**

**Alegações:** os recursos referentes a esta questão contrapõem que a alternativa correta deveria ser o distrator “E” (FLORESTA ATLÂNTICA). Para tanto, justificam que o enunciado menciona várias bacias hidrográficas (Amazonas, Tocantins, Paraná, Paraguai, São Francisco e Parnaíba), sendo que a Floresta Amazônica apresenta principalmente a bacia do Rio Amazonas. Ademais, destacam que a Floresta Amazônica também é diversa no que diz respeito à vegetação, adaptando-se assim ao texto apresentado no enunciado da questão. Há também questionamentos referentes ao texto apresentado pelo enunciado em razão deste supostamente expor a resposta (“Cerrado”: distrator “B”) na referência bibliográfica. Sugere-se que o distrator “E” seja, também, considerado como correto ou que ocorra a anulação completa da questão.

**Decisão: INDEFERIDO.** Deve-se, em um primeiro momento, esclarecer que as referências nas provas são fundamentais e servem para que os candidatos (atuais e futuros) possam procurar fontes em busca de maiores informações. Ademais, não merece prosperar a tese de que, em razão de haver na citação, a palavra “Cerrado”, a questão não avaliou o conhecimento teórico do aluno e somente sua capacidade de atenção, uma vez que, para alcançar a resposta correta, havia necessidade de o aluno ter conhecimento acerca do tema. Parte-se, em um segundo momento, para a problemática do distrator “E”, que de acordo com os recursantes poderia também ser considerado correto. Ocorre que o Cerrado é rodeado por vários ecossistemas, que acabam por influenciar suas características hidrológicas; ao norte o Cerrado faz divisa com a Floresta Amazônica; a nordeste, com a Caatinga; a oeste, com o Pantanal; a leste, com a Mata Atlântica; e, ao sul, com os campos de clima semelhante ao temperado. Quanto maior a proximidade com a Amazônia, maior é a ocorrência de chuva. Já nos limites com a Região do Semi-Árido, o volume total precipitado anualmente diminui. Sendo assim, a Região do Cerrado não pode ser considerada homogênea em termos hidrológicos. Na prática, isso significa a impossibilidade de uso de índices hidrológicos médios para toda a região, em virtude de sua grande extensão. Além disso, há áreas de Cerrado distribuídas por quase todas as grandes bacias hidrográficas brasileiras, conforme estabelecido no enunciado da questão. Por fim, deve-se destacar que o Bioma da Floresta Amazônica possui um clima tipicamente equatorial, com elevadas temperaturas e registro de chuvas ao longo de todo o ano, em contraste com o que ocorre no Cerrado, que possui um clima tipicamente tropical, com a presença de duas estações bem definidas: uma mais seca e outra mais úmida.

## **13. Recursos referentes à questão nº 32:**

**Alegações:** os recursos desta questão são em virtude de suposta dificuldades na leitura do mapa, uma vez que este não estaria legível e não conteria legenda, o que comprometeu a interpretação da questão, prejudicando os candidatos.

**Decisão: INDEFERIDO.** Verifica-se que não houve falhas de impressão no mapa tampouco situações de dificuldades para leitura. Além disso, o mapa funciona como um auxiliar na resolução na questão, porém não como elemento central e definitivo, devendo o candidato possuir conhecimentos prévios sobre o tema para que pudesse lograr êxito

na resposta da questão.

#### 14. Recursos referentes à questão nº 35:

**Alegações:** Defendem os recursantes que a presente questão seja anulada, pois a citação no enunciado não deixa claro que as descrições partem da percepção relativa de um observador. Alegam, além disso, que haveria uma suposta apresentação, por parte do autor do texto, de uma versão definitiva do que se encontra nos espaços descritos e que o excerto destacado na questão não consegue realizar, de forma desejável, indicação de que se trate da paisagem. Por fim, destacam que tal questão merece ser anulada, uma vez que o gabarito indica a resposta como sendo “paisagem”, ao passo que o enunciado e a citação não levassem à noção de paisagem, deduz-se que seja necessária a anulação da questão.

**Decisão: INDEFERIDO.** Entende-se que a passagem de “Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas”, de Aziz Nacib Ab'Sáber, corresponde, de fato, ao conceito de paisagem, pois são observados os elementos centrais. Da citação, destaca-se que os domínios morfoclimáticos são amplamente estudados ao longo de todo o ensino fundamental. Com relação às alternativas, se o candidato marcou o distrator “A”, não assimilou o conceito de lugar estabelecido por Milton Santos (1997, p. 273) em que *“cada lugar é, ao mesmo tempo objeto de uma razão global e de uma razão local”*. Assim, o lugar estabelece relações entre habitantes e elementos que compõem esse espaço, não refletindo o texto fornecido; se o candidato marcou o distrator “B”, não verificou que as características fornecidas não abrangem a região sudeste, mas a região sul. Por fim, se o candidato marcou o distrator “C”, também não assimilou o conceito de território, no qual se prioriza a existência de fronteiras, com relação de posse ou propriedade.

#### 15. Recursos referentes à questão nº 36:

**Alegações:** os recursantes defendem que há uma dissonância na resposta repassada no gabarito, pois, segundo eles, as guerras também fizeram parte do Pan-helenismo e da Civilização Grega. Destacam que é impossível dissociar o elemento “guerras” do Pan-Helenismo, uma vez que constituiram um elemento comum e de união entre as Cidades-Estado e que sustentou a consciência helenística nos períodos históricos subsequentes, culminando durante o império de Alexandre, o Grande. Os recursantes sugerem que o distrator “C” (Jogos olímpicos, religião e guerras) seja, também, considerado como correto ou que ocorra a anulação completa da questão.

**Decisão: INDEFERIDO.** Entende-se que as festas dionisiacas, as guerras ou a política, não são elementos pan-helênicos, uma vez que não foram observados em todas as Cidades-Estados. São considerados elementos pan-helênicos, ou seja, comuns aos gregos, os jogos olímpicos em homenagem a Zeus (o principal deus do panteão grego antigo), a religião (pois todo o sistema de crenças baseava-se nos mesmos deuses, também conhecidos como deuses do Olimpo) e, por fim, o idioma (como em toda região sul da península balcânica).

#### 16. Recursos referentes à questão nº 37:

**Alegações:** De acordo com o recurso recebido a esta questão, há uma problemática relativa à construção de texto, uma vez que, supostamente, ao afirmar, no distrator “B”, que *“... foi um protesto organizado pelos colonos”*, dar-se-ia a impressão de que todos eles fizeram parte do ato, o que segundo o recursante não estaria acurado. Ademais, destaca o recurso que nem todo o chá foi jogado ao mar, recorrendo-se à

bibliografia de KARNAL, Leandro [et al.]. História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. 3. Ed. São Paulo: Contexto, 2016, o qual menciona que foi lançada ao mar cerca de 340 caixas de um total de 2.000 caixas de chá, o que equivale a apenas 17% do chá. Defende o recorrente que afirmar que foi "todo (o) chá" está incorreto e impreciso.

**Decisão: ANULADA.** Restou comprovado, por meio do recurso interposto, que a confecção do distrator deixou margem à interpretação mais generalista no que diz respeito à questão do chá, uma vez que, ao afirmar que todo chá armazenado foi jogado ao mar, há direcionamento para a crença de que a totalidade da carga perdeu-se em virtude do protesto realizado. Desta feita, a questão está anulada.

#### **17. Recursos referentes à questão nº 38:**

**Alegações:** o recurso proveniente desta questão destaca que o distrator "E" seria o correto, pois a afirmação "III" estaria incorreta, já que a Itália não ficou ao lado da Alemanha até o fim da guerra, e a aliança do Império Turco Otomano não envolveu os belgas de forma decisiva, além da confusão sobre as duas frentes de batalha. Já a afirmação "IV" está incorreta, porque a Rússia, com a ascensão de um governo socialista, retirou-se da guerra, não se aliando ao Império Austro-Húngaro, e o Exército Vermelho não teve papel nas últimas batalhas da guerra.

**Decisão: INDEFERIDO.** A afirmação "I" está correta devido à ideia de que o nacionalismo ganhou muita força durante a Primeira Guerra Mundial, e isso incentivou as nações a criarem o sentimento de pan-germanismo e pan-eslavismo para defender sua superioridade na luta. A afirmação "II" também está correta, pois, durante a Guerra, os EUA se aproveitaram da situação para vender armamentos e desenvolverem uma política econômica favorável. Por fim, o distrator "E" não pode ser a alternativa correta, uma vez que aponta a afirmação "IV" como correta, porém o próprio recorrente confirma o erro presente no item. Portanto, mantém-se como correto o distrator "B".

#### **18. Recursos referentes à questão nº 40:**

**Alegações:** os recorrentes alegam que a disputa da Guerra do Contestado deu-se mais pelo produto da terra (erva-mate) do que pela fertilidade da terra em si e que, em razão disso, haveria uma diferença na comparação dos aspectos com o ciclo da borracha. Sendo assim, pede-se que a questão seja anulada.

**Decisão: INDEFERIDO.** Entende-se que, apesar do papel importante que a erva-mate tinha na história da Guerra do Contestado, camponeses e posseiros disputavam, preferencialmente, as terras contra grandes empresas e autoridades que buscavam expandir seus latifúndios na região. Por sua vez, as grandes empresas exploravam outros recursos como madeira e também a erva-mate, ameaçando os meios de subsistência dos camponeses locais. Por esse motivo, as disputas pelas grandes faixas de terra na fronteira entre Paraná e Santa Catarina foram fundamentais para eclosão do conflito.

Curitiba, 09 de dezembro de 2024.

**ASSINADO NO ORIGINAL**

Cap. QOPM Adrianny Zimmermann Moreira Formanquevski,  
**Presidente da Comissão de Elaboração, Avaliação e Classificação do  
Processo Classificatório - CPMs 2024/25.**